



DIABETES MELLITUS PRÉ-GESTACIONAL: RELEVÂNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO ANTES DA CONCEPÇÃO

KATERINY MATOS GOMES MEIRELES; JOÃO PEDRO CAVALCANTE PIMENTA; ALEX FREITAS RABELO; ANA LÍVIA FELIPE DIAS

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus pré-gestacional (DMPG), é um fator de risco elevado para o desenvolvimento de patogenias fetais, haja vista as alterações metabólicas e estruturais que o ambiente hiperglicêmico causa na formação embrionária. Diante disso, a Atenção primária em Saúde (APS) possui um papel relevante, no que tange ao acompanhamento intensivo do pré-natal das mulheres com diagnóstico de DMPG. **OBJETIVO:** Evidenciar a necessidade de um controle glicêmico adequado no pré-natal de mulheres diagnosticadas com DMPG. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, realizado no formato de Revisão integrativa da literatura. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e Pubmed, mediante seguintes descritores: “diabetes”, “anticoncepcionais”, “diabetes pré-gestacional”. **RESULTADOS:** Principalmente no primeiro trimestre de gestação, a hiperglicemia materna gera uma formação deficiente do trofoblasto. Essa estreita relação entre os vasos sanguíneos fetais e o sistema vascular da placenta, que estão envolvidos por um ambiente hiperglicêmico uterino expostos a perturbações endócrinas, aumenta as taxas de envolvimento teratogênico importante. Isso culmina em malformações cardíacas congênitas, como tetralogia de Fallot, looping cardíaco, além de macrosomia fetal, de pré-eclâmpsia e de aborto espontâneo, o qual é maior em cinco vezes em pacientes com diagnóstico de DMPG que naquelas que acontecem em mulheres não diabéticas ou que descobriram serem portadores de diabetes mellitus gestacional. Ademais, foi evidenciado que 70% de um total de 106 mulheres avaliadas em um estudo científico não possuem conhecimento sobre a importância do uso de métodos anticoncepcionais em portadoras de diabetes, 3% tinham conhecimento moderado e 0% possuíam conhecimento extenso sobre a relevância de se controlar a glicemia para mitigar as possibilidades de patologias congênitas. **CONCLUSÃO:** O controle glicêmico, por meio da intervenção criteriosa da APS no pré-natal de mulheres com DMPG, tem importância substancial para prevenção de patologias fetais e perinatais.

Palavras-chave: **DIABETES; DIABETES PRÉ-GESTACIONAL; ANTICONCEPCIONAL; PRÉ-NATAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA**